

**DECLARAÇÃO
POR**

**VOSSA EXCELÊNCIA PRESIDENTE MAHMOUD ABBAS
PRESIDENTE DO COMITÊ EXECUTIVO
DA ORGANIZAÇÃO PARA LIBERTAÇÃO DA PALESTINA
PRESIDENTE DA AUTORIDADE NACIONAL PALESTINA**

**ANTES
CONFERÊNCIA ANNAPOLIS
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ANNAPOLIS
27 DE NOVEMBRO DE 2007**

27 DE NOVEMBRO DE 2007

Em Nome de Deus, o mais gracioso e mais generoso

Presidente Bush

Primeiro Ministro Olmert

Ministros e Representantes dos Estados Participantes

Distintos Convidados,

Paz e a Graça de Deus esteja sobre vocês

Permita-me Senhor Presidente agradecê-lo na condição de Líder da Organização para Liberação da Palestina, o único representante do povo Palestino, e em favor das pessoas palestinas, por nos convidar a esta conferência internacional. Esta conferência simboliza a cristalização do mundo todo que marchará em direção a alcançar a compreensão e paz durável em nossa região e em trazer justiça antecipadamente ao nosso país onde opressão, guerras, ocupação e violência tem prevalecido em décadas anteriores.

Hoje, Vossa Excelência, você realça a necessidade de fazer as mais difíceis escolhas – a escolha de trazer a paz e finalizar um era marcada pelo ódio.

É uma era pelo qual o povo da região pagou um alto preço com vidas de sua juventude, o futuro de gerações subseqüentes e a prosperidade, promoção e a liberdade de milhões de todos nós.

Portanto, agradeço-lhe Senhor Presidente. Por chamar esta conferência histórica, enviaste uma mensagem muito clara e forte às pessoas de todo o Oriente Médio, que agora observam com grande esperança assim como grande temor de perder outra oportunidade. A intenção de sua carta de convite não é obscura: Expressa seu compromisso pessoal e o compromisso de sua grande nação a unir alta prioridade às negociações para alcançar a tão esperada paz entre Palestinos e Israelenses e a fronteira com o mundo Árabe e Israel. Esperamos que isto seja a culminação de seu legado para o mundo—um mundo mais livre da violência, perseguição e fanatismo.

Devo elogiá-lo, Vossa Excelência, em escolher esta cidade deslumbrante de Annapolis como o local para a conferência. Além de sua beleza, Annapolis simboliza liberdade, o mais exaltado valor de todos. A liberdade, para palestinos é talvez a palavra mais evocativa - a palavra que captura a esperança coletiva dos Palestinos e sua aspiração para gerações futuras. É seu sol e a luz de seu futuro. É a última palavra de seus mártires e vítimas e os hinos diários de seus prisioneiros.

Também gostaria de expressar minha profunda gratidão a Secretária Rice e sua equipe. Sem sua persistência e perseverança—e sem sua capacidade de agarrar todos aspectos do conflito em nossa região—nós não estaríamos reunidos aqui hoje. A secretária Rice tomou importantes passos em sua missão para enfatizar que o caminho para paz através de negociações é o único caminho - realçar que o caminho a paz por negociações é a única maneira - e que este caminho é irreversível.

Eu igualmente devo enfatizar que a excepcional participação de nossos irmãos e irmãs dos países Árabes e Islâmicos, do Quarteto, do G8 e dos Membros Permanentes das Nações Unidas, além do que muitos países europeus e asiáticos, assim como membros do bloco da Não-Aliança e o continente Africano, em uma conferência única na história do conflito está dirigindo forças que ajudam a encher a conferência com legitimidade. Esta ampla participação também demonstra o forte apoio para que negociadores Palestinos e Israelenses em sua procura para alcançar a solução de Dois-Estados, que é baseada em por fim a ocupação e em estabelecer um estado soberano da Palestina vivendo lado a lado com o estado de Israel resolvendo todas as questões do permanente conflito Palestino-Israelense e amplamente no conflito Árabe-Israelense, que provarão o indispensável às relações pacíficas e normais na região.

Estou orgulhoso desta ampla contribuição Árabe e Mulçumana e a larga participação internacional porque mostra o apoio de países irmãs para o povo Palestino e suas liderança para estabelecer a paz. Tal apoio endossa nossa aproximação, que convida para um estabelecimento histórico e equilibrado que assegurará a paz e a segurança para nosso estado independente, para Israel e para toda a região.

A presença Árabe e Israelense também demonstra que a Iniciativa de Paz Árabe nunca foi um movimento sem objetivo específico, mas uma escolha estrategicamente corajosa visando a mudança natural das relações na região e começando novamente. Este histórico deslocamento Árabe e Islâmico e a procura por uma paz regional devem agora ser similarmente voluntário para mobilizar a todos, assim como conduzirá ao término da ocupação em todos os territórios Palestinos ocupados em 1967, incluindo Jerusalém Oriental, assim como o Monte do Golan e partes do Líbano e assim irá também conduzir para a solução permanente de todos os problemas. O comandante entre estes é empenhar dos refugiados Palestinos que devem ser endereçados holisticamente – que está, na sua política humana, e dimensões individuais em acordo com a resolução 194 de UNGA, assim enfatizando na Iniciativa Árabe de Paz, e com a participação dos países irmãs Árabes que tem nascido sobrecarregados de hospedar os refugiados por décadas.

Não é exagero dizer, Senhores Presidentes, que hoje marca uma juntura na história de nossa região—uma juntura entre duas eras: A era de Pré-Annapolis e seu resultado. Em outras palavras, a excepcional oportunidade que as presenças Árabes, Islâmicas e internacionais trazem hoje acoplando com a opressão da opinião pública Palestina e Israelense em favor de Annapolis, deve ser apreendida a fim de ser uma plataforma de lançamento para os processos de negociações. As possibilidades oferecidas pela conferência de hoje não devem ser desperdiçadas.

Esta janela de oportunidades talvez nunca se abra novamente e se abrir, talvez nunca reivindique o mesmo consenso ou momento. Senhor Presidente, o que encaramos hoje não é o único desafio de paz mas também uma prova da credibilidade de todos os envolvidos: A credibilidade dos Estados Unidos da América, membros do Quarteto, toda comunidade internacional, Israel, a OLP e a Autoridade Nacional Palestina, assim como o grupo Árabe e Islâmico. É uma prova que tirará profundas marcas no futuro da região e as relações entre seu povo nas mãos das forças internacionais que se preocupam com a paz da região e segurança.

Com esta perspectiva, viemos a Annapolis hoje. Nós portanto reconhecemos o peso da responsabilidade sobre nossos ombros e o peso que teremos que suportar.

Reconhecemos, e acredito que compartilha de nossa opinião, que a ausência de esperança e a infiltração de desespero nos corações das pessoas é o que alimenta o extremismo. É portanto nosso dever em conjunto permitir que a verdadeira esperança prospere. Desta maneira, esperamos que com seu pleno apoio e envolvimento talvez alcancemos uma transformação completa e que uma paz genuína possa ser alcançada logo, antes do fim de seu termo, Senhor Presidente

Amanhã, embarcamos em um processo sério e detalhado de negociação em todas as edições permanentes de estado incluindo Jerusalém, refugiados, fronteiras, acordos, segurança, e água, assim como outros. Devemos apoiar tais negociações com passos tangíveis e diretos no chão, de que serão tomados como prova tendo embarcado numa pista irrevogável em direção de uma negociação compreensiva e plena de paz. Tais passos devem envolver a congelamento de todas atividades de estabelecimento incluindo crescimento natural, reabrindo instituições em Jerusalém, retirando postos avançados de estabelecimentos, retirando postos de controle, liberando prisioneiros e facilitando a missão da Autoridade Palestina em restaurar a lei e ordem.

Com toda franqueza e sem qualquer hesitação, tenho que defender o direito do meu povo para abrir seus olhos para um novo amanhecer livre da ocupação, acordos, muros do apartheid, prisões cheias de prisioneiros, alvos de assassinatos, e o sítio de postos de controle ao redor das aldeias e cidades. Espero ansiosamente, Vossa Excelência, para o dia em que nossos prisioneiros sejam libertos e o dia em que eles possam assumir seus papéis no apoio a paz e na construção de sua pátria e estado. É também meu dever dizer que o destino de Jerusalém é uma questão chave em qualquer tratado de paz que for alcançado.

Nós queremos que Jerusalém Oriental seja nossa capital – a capital onde iremos ter relações abertas com Jerusalém Ocidental e onde garantiremos pelas crenças de todas as religiões a liberdade para praticar seus rituais e para ter acesso aos locais sagrados sem discriminação e de acordo com a lei humanitária internacional.

Neste contexto, gostaria de enfatizar que continuaremos a realizar nossas responsabilidades de acordo com o mapa rodoviário combatendo a ilegalidade, violência e terrorismo e em restaurar a lei e a ordem. O governo do PA está trabalhando de forma incansável em circunstâncias extremamente difíceis para alcançar esta causa nobre. Fazemos isto pelo nosso povo porque nós devemos, não porque é uma exigência política imposta em cima de nós em acordos anteriores ou no mapa rodoviário.

Nosso povo claramente entende a diferença entre a ameaça posada por terrorismo versus usando o terrorismo como pretexto para manter uma situação intolerável. Nossa instituição civil, segurança e econômica devem ser dadas a oportunidade para funcionar e este processo deve ser patrocinado pela comunidade internacional até que nossa autoridade e governo estejam plenamente capazes de assumir suas responsabilidades. Eu também devo realçar que nossa determinação em acabar com os ramos da ocupação de nossa visão que fazendo assim destrua uma das desculpas mais importantes para lutar contra o terrorismo em nossa região e no mundo. Digo que isto sem subverter a necessidade para lutar contra o terrorismo não obstante o tempo, as circunstâncias ou fonte porque é um perigo que ameaça o futuro de todos os povos e possa sentenciar a civilização e destruir suas realizações.

Aqui, eu gostaria de elogiar o Sr. Tony Blair pelo seu distintivo e metuculoso papel construindo instituições Palestinas e promovendo projetos econômicos para melhorar as condições da vida diária e conseqüentemente prospectos da paz. Surpreende em apresentar idéias criativas que contribuem para inspirar o movimento político e promove segurança. Nisto considerem, o papel da União Européia, Japão e nossos irmãos árabes que fornecem apoio contínuo para projetos econômicos e construindo instituições é também altamente apreciado.

Senhor Presidente, eu quero usar esta oportunidade para falar para cada mente, coração e consciência de cada cidadão Israelense, baseado em meu pleno reconhecimento que sem subverter a importância do apoio internacional e regional, o elemento que determina para fazer e apoiar a paz são as opiniões públicas na Palestina e em Israel e o compromisso de suas lideranças legítimas.

Queria começar dizendo que apesar de nossas diferenças em algumas edições sobre as mais difíceis questões no Conflito, o Primeiro-Ministro Ehud Olmert tem mostrado um desejo pela paz que eu senti durante nossas reuniões bilaterais. Este desejo para paz genuinamente contribuiu para alcançarmos este importante passo que inauguramos hoje. Senhor Primeiro-Ministro, gostaria de continuar trabalhando proxivamente com você até que possamos completar esta tão esperada missão histórica juntos. É essencial que cada um de nós use seu peso, experiência e determinação para superar as dificuldades que nos encararão e para a ponte das lacunas entre nossas duas posições de modo que possamos alcançar uma resolução. Isto é como acabaremos com a ocupação e os longos anos de sofrimento para nossos refugiados; isto é como asseguraremos as relações vizinhas, cooperação econômica e as relações pessoa-pessoa, tudo que são as garantias mais fortes para uma paz sustentável.

Também gostaria de falar aos cidadãos de Israel nesta ocasião excepcional para contá-los: Nossos vizinhos neste pequeno pedaço de terra, nem você nem nós imploramos pela paz dos outros. A paz é um interesse comum seu e nosso. A paz e liberdade são nossos direitos assim como a paz e segurança são seus direitos e nossos.

É tempo que o ciclo de derramamento de sangue, violência e ocupação acabem. É tempo de examinar o futuro com confiança e esperança. É tempo para que esta terra de dor que é chamada terra de amor e paz viva até seu nome. A paz não é impossível se tivermos boas intenções e quando cada lado compreender seus direitos.

Ele que diz que fazendo a paz entre Palestinos e Israelenses é impossível querer somente prolongar a duração do conflito e para empurrar no abismo do desconhecido. Este desconhecido é infelizmente muito conhecido para nós: é mais décadas de derramamento de sangue, depois que nós não chegaremos a uma solução diferente de que é oferecido hoje— os contornos e a essência de que é sabido a cada de um de nós. A continuação do conflito também talvez leve à morte da idéia de paz em nossas mentes, corações e consciência. A paz é possível. Exige, no entanto, um esforço comum para alcançá-lo e apoiá-lo. Hoje estendemos as nossas mãos a você como semelhantes e o mundo é nossa testemunha e apoio. Nós não devemos perder esta oportunidade que talvez nunca seja repetida. Deixe-nos fazer a paz do corajoso e o vigiar por nossas crianças e vocês.

Aos nossos amigos no mundo inteiro: membros do Quarteto, participantes nesta conferência, e outros países e nações que não estão presentes aqui hoje que apoiou-nos no passado e que continua a estar disposto a nos ajudar, queria contar que nosso povo não se esquecerá do seu apoio sob as condições mais difíceis. Antecipamos sua presença política contínua conosco após a conferência é sobre assegurar que o processo das negociações Israelense-Palestina alcance suas metas. Esperamos que o trabalho desta conferência seja superado pelo sucesso da Conferência Econômica de Paris que será realizada daqui há alguns semanas.

A continuação das negociações e de seu sucesso é a verdadeira chave para mudar a cara de toda a região. O Deus onipotente diz no Sagrado Quran: O YE quem acredita! Venham todos vocês para dentro da paz e não siga os passos do diabo. Ele é um inimigo aberto para vocês. Al-Baqra 208

E se eles se inclinam à paz, inclinar-se igualmente a ela, e à confiança em Allah. Ele é o ouvinte, o conhecedor. Al-Anfal 61

Eu também gostaria de lembrar o que o Presidente John F. Kennedy disse: “Vamos negociar nunca fora de medo, mas nunca deixe o medo negociar”

Para meu povo Palestino, para todos Palestinos em Gaza, Jerusalém, Cisjordânia, E aos campos de refugiados na Diáspora, gostaria de dividir algumas palavras: Reconheço que cada um de vocês tem sua dor pessoal e tragédia especial originados deste conflito e anos de al-Nakbeh e ocupação amarga. Não perca confiança nem esperança. O mundo inteiro estende suas mãos para nos ajudar a por fim nos anos de nosso Nakbeh perpétuo. O mundo está tentando nos ajudar a acabar com a injustiça histórica que foi infligida em nossos dois povos. Estaremos prontos como indivíduos e como povo para superar a dor e tragédia quando alcançarmos um acordo que nos dará direitos que são iguais às pessoas em qualquer outra parte deste mundo: os direitos a independência e auto-determinação.

E para as mães Palestinas que estão na espera do retorno de seus filhos presos; para as crianças que estão sonhando com uma nova vida e a prosperidade e um futuro mais pacífico; para nossos bravos prisioneiros e para todos os filhos e filhas onde quer que estejam: Tenham fé no amanhã e o futuro porque uma Palestina independente está chegando. Esta é a promessa que o mundo inteiro faz a você hoje. Acredite que o amanhecer está chegando.

Para meu povo e família na Faixa de Gaza: Vocês estão em meu coração e as horas de escuridão desaparecerão antes que sua determinação faça e nossa determinação à unidade das nossas pessoas na Cisjordânia e Gaza como uma entidade unificada e inquebrável geograficamente e politicamente.

Seu sofrimento irá terminar. Justiça e paz prevalecerão.

Senhor Presidente, gostaria de terminar com uma frase do Presidente Abraham Lincoln, que escreveu durante um dos mais difíceis momentos na história Americana: “Deixe-nos tentar terminar o trabalho que estamos dentro, para fazer tudo que nós possamos conseguir e estimar uma paz justa e durável entre nós e com todas as nações.”

Obrigado Senhor Presidente e que Paz e bênçãos de Deus esteja sobre você.